

TERMO DE DEPOIMENTO DO DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ, Ex SECRETÁRIO DE SAÚDE DE DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, NA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. EM, 17 DE AGOSTO DE 2017

GILSON HUMBERTO: Em que ano Vossa Senhoria foi Secretário de Saúde?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não soube dizer com precisão mas, acredita que ocupou a pasta da saúde de 2010 a 2012, porque 2013, já era o Doutor João Foch.

GILSON HUMBERTO: você como Secretário de Saúde na ocasião, sabe do CONVÊNIO 113/2010, firmado entre o município e o Governo do Estado?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: questiona se é o convênio que trata do material do Pronto Socorro. Sob a afirmativa que trata dos equipamentos da saúde destinados á Unidade de Pronto Atendimento, relatou que viu e acompanhou.

GILSON HUMBERTO: O Senhor sabe quem que eram os servidores na ocasião, que serviram e acompanharam a compra? Quem que comprava os equipamentos?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: E que ele lembrou era o Pedro Vieira, e tinha um pessoal da Licitação da secretaria de Fazenda que acompanhavam e junto tinha o diretor do Pronto Socorro, não lembrou exatamente quem era o diretor, o Willian. E quem acompanhava o trabalho desse pessoal era ele(o Pedro).

GILSON HUMBERTO: Era o Pedro que fazia a prestação de contas

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Acha que a prestação de contas, o acompanhamento era feito por todo mundo. Acredita que ele pegava o material, apresentava e a gente olhava, não só o Pedro. Ele como gestor da pasta eo Pedro que seguia os trâmites que era o normal e não sabe ao certo como seria esse acompanhamento não.

GILSON HUMBERTO: O Senhor sabe dizer quem era o responsável pela patrimoniação dos bens (etiquetagem)? Porque quando faz compra de equipamentos , faz plaquetinha dos equipamentos.

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não. O que ele acompanhou o seguinte: fazia licitação, pedia o material, chegava e ia direto pro ... aí não sei quem era responsável pra isso não, na Prefeitura não sei.

GILSON HUMBERTO: Mais fazia essa etiquetagem?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: disse que seria normal de fazer, todo material que chegava normalmente tem que fazer.

GILSON HUMBERTO: E quem que enviava essas plaquetas?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não soube informar quem dentro da secretaria ou prefeitura quem é responsável por isso não. Provavelmente o pessoal responsável deve ser do departamento patrimônio.

GILSON HUMBERTO: Era o pessoal da fazenda?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não soube afirmar. Relatou que quando chegava material nem entravam em contato. Dada a chegada do material ele recebia mediante informação de quem recebeu, porque secretário não acompanha quem vai emplacar cada equipamento.

Sobre a sequência, não soube dizer quando chegava material para onde ia os equipamento com o fito de inserção de etiquetas. Acredita que devia ter uma pessoa específica, alguém responsável para tal função dentro da prefeitura.

GILSON HUMBERTO: Por exemplo: fez a compra, chegaram os equipamentos, o Senhor sabe informar se todos as aquisições do CONVÊNIO 113/2010, foram entregues?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Acredita que sim pois, quando chegava equipamentos não era ele que ia lá para conferir material por material. Sempre pedia ao seu pessoal que fossem no local para conferência e sempre passaram que foi conferido e estava normal.

GILSON HUMBERTO: Então, dessa forma o Senhor não pode informar se todos os equipamentos feitos pela aquisição foram etiquetados

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não pôde afirmar com segurança se todos os maquinários foram devidamente patrimoniados. Acredita que toda vez que chegava mercadorias, eram repassados para o pessoal que ia fazer isso, contudo não sabia e não sabe quem faz isso, deve ser a mesma turma até hoje que executa o trabalho.

GABRIELA CESCHIM: O Senhor sabe informar se todos os bens adquiridos pelo CONVÊNIO 113/2010, foram para o uso do Pronto Socorro Municipal?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Quando foi solicitado sim. Foi feita a necessidade para implantação do Pronto Socorro e foi escolhido para que fosse usado ali, dentro da unidade.

GABRIELA CESCHIM: O Senhor sabe informar se um ARCO CIRÚRGICO, que também é objeto dessa investigação foi recebido pela Secretaria de Saúde? E qual data que foi adquirido?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Eles tinham uma ideia implementar um sistema de resolutividade na questão de saúde. Dessa forma, o equipamento foi solicitado na intenção de formar uma equipe de ortopedia para que as pessoas vitimas de traumatologia derivasses de um lado para o outro, mas sim para efetivar seu atendimento/tratamento. Ele defendeu e participou dessa ideia porque o ARCO CIRÚRGICO seria eficaz para esse resolução do paciente que era encaminhado das unidades para o Pronto Atendimento. Contudo, foi adquirido depois que ele saiu.

GABRIELA CESCHIM: Por quê que ele (ARCO CIRÚRGICO) foi adquirido em 2013 e não junto com o convênio dos outros equipamentos?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Na época era sua intenção, ou seja, surgiu essa ideia, depois de que pudesse melhorar esse atendimento lá, colocar uma equipe de ortopedia para que paciente com tramatologia fosse atendida lá e não ficasse ter que ser transferida, então surgiu a ideia de tentar adquirir esse arco cirúrgico.

GABRIELA CESCHIM: Ai depois essa ideia mudou? O senhor sabe me dizer porque ele não foi utilizado pela Secretaria municipal de Saúde no Pronto- Socorro?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Quando foi adquirido, já não estava mais na Secretaria Municipal de Saúde, e não soube o por quê, contudo a ideia era que ele fosse utilizado. Relatou que a unidade aqui não é pronto-socorro, na verdade é uma UPA, a nomenclatura não é pronto-socorro. A ideia era também de passar a chamar UPA I (como classificado atualmente), para passar para UPA III. Sendo que a unidade III teria que ter especialidade lá dentro, essa era a ideia na época, colocar a especialidade lá dentro. Para isso, uma das coisas era o arco cirúrgico, colocar ortopedista, uma pediatra, ginecologista. Então foi solicitado e que ela passasse a ser UPA III, junto aí estaria o arco-cirúrgico para atender essa demanda e, soube que foi feita várias vezes para que passasse, só que não saiu. Acredita, que aconteceu foi que esperasse essa passagem dali pra UPA III, para realizações de atendimento com as equipes especializadas, isso até sua permanência como Secretário, depois eu não acompanhei mais, não foi passado nada para ele.

GABRIELA CESCHIM: Então só para que fique constado, quando o equipamento chegou no Município de Ituiutaba, o Senhor já não era mais o Secretário de Saúde?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não! Acha que ele (maquinário), chegou em abril de 2013, salvo engano, aí já era outro secretário.

GABRIELA CESCHIM: Tem conhecimento se o Hospital São José no período abril de 2013, havia solicitado esse equipamento para uso lá no hospital?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não! Não lembrava ao certo e não garantiu certeza se houve uma solicitação, até porque a intenção quando foi solicitado era pra servir lá no pronto-socorro, já que a ideia inicial era dele com intuito de servir a unidade e colocar o pessoal pra ser atendido lá.

GABRIELA CESCHIM: Oficialmente então o Senhor não lembra desse pedido?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não! Achava que não por não ser da época dele.

GABRIELA CESCHIM: E sabe me dizer se a auditoria da Secretaria de Saúde de Minas Gerais, se o Senhor tem conhecimento de que não encontrou alguns equipamentos adquiridos no convênio no valor total de 81 mil reais e qual o motivo?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Não soube porque ficou totalmente afastado, desde a época que saiu ficou sem contato com a secretaria e apenas ouvi conversas, mas nada oficial de que algum material não foi encontrado-lá. Então deu uma justificativa da época dele sobre o acontecido: A Secretaria de Saúde funciona como um todo, é uma rede, na época que estava lá, quando chegou o material, assumiu que teve que seeder alguns materiais para as unidades. Porque que? Como ela é uma rede e pensando no Pronto Socorro inclusive, porque é ligado aos PSFs, ligado as unidades e, chegou alguns computadores de informática, o que fez, o que precisou? Algumas unidades elas estão em vias de perder alguns programas se nos não ivesse os equipamentos, a prefeitura sempre, bom não precisa nem falar como é a saúde trabalha com "dificuldades" (*grifo nosso*), para colocar aquilo para funcionar. Então, ele tinha alguns materiais de computadores, impressoras que tinha chegado na época o qual ele não recorda se era pra consultório o qual não seria implantados nos consultórios de médicos e como precisava nas unidades, cedeu esses equipamentos as unidades com **TERMO DE CESSÃO** provisoriamente, para que assim não perdessem os programas os quais eram de medicamentos, do Convênio Mãe de Minas o qual se não tivesse os equipamentos perderia os programas. Ele cedeu consciente de que era um bem que estava fazendo para a população e para a saúde, pois se não cedesse perderiam muita coisa lá. Além disso, os programas vieram a funcionar, e os equipamentos permaneceram no local funcionando. E são desses equipamentos que ele soube informar, caso foi um desses equipamentos que sumiram, podem verificar que estão lá. Ao menos na gestão dele constavam lá. E de certa forma continuaram interligado e fazendo parte do PS.

GABRIELA CESCHIM: Isso tudo foi oficializado? está documentado?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Sim! Foi feito por quem assinou o recebimento.

JOSÉ TANNOUS: O senhor sabe me informar quem são os responsáveis pelo recebimento desses produtos que eram adquiridos em licitações?

DOUTOR EVANDRO MARTINS TOMÉ: Ele acha que pode ser o Pedro Vieira, mas não quer afirmar que pode ser ele o responsável pelo recebimento, mas sugere que verifique, e que poderia ter mais pessoas, mas desconhece pois não acompanhava a entrega a qual não era sua função. E que também além do Pedro Vieira que se realmente for o responsável o Diretor do Pronto-Socorro da época que seria provavelmente Dr^o Willian Palis, o qual deveria acompanhar o recebimento do equipamento e verificar se estava corretamente.



EVANDRO MARTINS TOMÉ
CPF/MF211.013.536-00

Dr. Evandro Martins Tomé
CRM-MG 10710-T - CPF 211.013.536-00
MÉDICO